

INFODATA LVT 3



Junho 2012

O QREN e as Políticas públicas na **RLVT**



FICHA TÉCNICA

Título: InfoData LVT Nº 3

Edição: Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo/ Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo.

Coordenação: Eduardo Brito Henriques

Coordenação Operacional: João Afonso

Equipa Interna: Filipe Holstein, Lurdes Gonçalves, Marta Luís

Paginação e Design: Celeste Carrasco, Luís Antunes, Nuno Novas

Créditos Fotográficos: Banco de Imagens do POR Lisboa; Operações POR Lisboa | Fotografia José Miguel Figueiredo; Promotores dos Projetos; Arquivo Moda Lisboa | Fotografia Alexandre Bordalo

Páginas:69

Data: Junho 2012

ISSN: 2182-6978

Website: <http://www.ccdr-lvt.pt>

Contacto: Rua Artilharia Um, 33 1269-145 Lisboa

Tel: (351) 213 837 100

SIGLAS E ACRÓNIMOS

AML | Área Metropolitana de Lisboa

CCDRLVT | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Compete | Programa Operacional Fatores de Competitividade

FC | Fundo de Coesão

FEDER | Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

FSE | Fundo Social Europeu

I&DT | Investigação e Desenvolvimento Tecnológico

InAlentejo | Programa Operacional Regional do Alentejo

INE | Instituto Nacional de Estatística

LVT | Lisboa e Vale do Tejo

MaisCentro | Programa Operacional Regional do Centro

NUTS | Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

ORLVT | Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo

PIB | Produto Interno Bruto

PME | Pequenas e médias empresas

PO | Programa Operacional

POPH | Programa Operacional Potencial Humano

POR | Programa Operacional Regional

POR Lisboa | Programa Operacional Regional de Lisboa

POVT | Programa Operacional Valorização Territorial

PRODER | Programa de Desenvolvimento Rural

PROT-AML | Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa

PROT-OVT | Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo

QREN | Quadro de Referência Estratégico Nacional

RL | Região de Lisboa

RLVT | Região de Lisboa e Vale do Tejo

RSI | Rendimento Social de Inserção

RVCC | Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

SI | Sistema de Incentivos

INDICE

Siglas e acrónimos	3
Nota de apresentação	7
Introdução	9
1 - Prioridades das Políticas Públicas no âmbito do QREN	11
Fundos Comunitários na RLVT	13
Distribuição Territorial dos Fundos Comunitários	15
Distribuição Territorial dos Fundos Comunitários por Temas Prioritários	19
Investigação & Desenvolvimento Tecnológico e reforço da Competitividade	23
Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes	25
Coesão Social e Equipamentos	27
Ambiente/ Riscos e Energia	29
Qualificação da População e das Organizações	31
2 - Programa Operacional Regional de Lisboa	33
Enquadramento e Execução do POR Lisboa	33
Distribuição Territorial do POR Lisboa por Temas Prioritários	37
Qualificação do Sistema Científico e Tecnológico Regional	39
Apoio à Instalação de Start-up, PME e outras Empresas em Sectores Estratégicos da Região	43
Reforço da Governança Regional e Promoção da Região à escala Internacional	47
Promoção da Atratividade e Competitividade da Região nos domínios do Turismo, Cultura e Inovação	51
Melhoria da Sustentabilidade e das Condições de Mobilidade	55
Promoção da Eficiência e Sustentabilidade Ambientais	59
Requalificação e Apetrechamento da Rede Pré-escolar e do 1ºCiclo do EB	63
Promoção da Regeneração Urbana dos Territórios	67



Nota de Apresentação

O Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo é a unidade da CCDR-LVT incumbida de monitorizar as dinâmicas da Região de Lisboa e Vale do Tejo. Parte integrante da rede de observatórios regionais de ordenamento do território, é também o centro de observação associado ao POR Lisboa, como previsto no diploma que instituiu o QREN e que definiu a sua estrutura de governação e coordenação técnica.

Entre as atividades que este Observatório Regional tem vindo a desenvolver, merece destaque a publicação regular de estudos de diagnóstico e caracterização da situação socioeconómica e do estado do território na Região de Lisboa e Vale do Tejo. A InfoData LVT, de que este é o terceiro número, é um boletim semestral que reúne dados estatísticos de proveniência vária, com a finalidade de proporcionar aos diversos atores locais, a técnicos e expertos, e à população em geral, recursos para o acompanhamento da evolução da região.

Este primeiro número da InfoData LVT de 2012 é dedicado à divulgação dos resultados de execução do QREN na Região de Lisboa e Vale do Tejo. O QREN é o principal instrumento financeiro da política de desenvolvimento no país. Conhecer as opções adotadas na alocação dos fundos que ele disponibiliza e seguir o ritmo da execução dos investimentos a ele associados é, por isso, essencial para um bom escrutínio do esforço que está a ser realizado para a promoção e o desenvolvimento da Região. Prestar conta aos cidadãos da forma como os dinheiros públicos são usados é, além disso, um imperativo da transparência que se exige a uma gestão democrática da 'coisa pública', donde a opção de dedicarmos a este tema a primeira InfoData LVT de 2012.

Os dados divulgados na presente InfoData LVT reportam-se a 31 de dezembro de 2011. À data a que este boletim se publica, dispomos já de números mais atuais. Contudo, os dados aqui reunidos são os que melhor retratam a situação em que se encontrava a execução dos fundos comunitários nas vésperas da profunda reprogramação nacional do QREN iniciada no primeiro trimestre de 2012. Vendo as velocidades muito variáveis a que decorria a execução dos diversos tipos de projetos, as dificuldades que se pressentiam na concretização de muitos investimentos, e até o desempenho contrastado dos diversos territórios, pode perceber-se porque houve necessidade de definir novas prioridades na aplicação dos fundos, e de adequar melhor as opções de investimento à conjuntura económica adversa que o país vive e ao exigente processo de consolidação orçamental a que está obrigado.

Eduardo Brito Henriques

Presidente da CCDR-LVT



Introdução

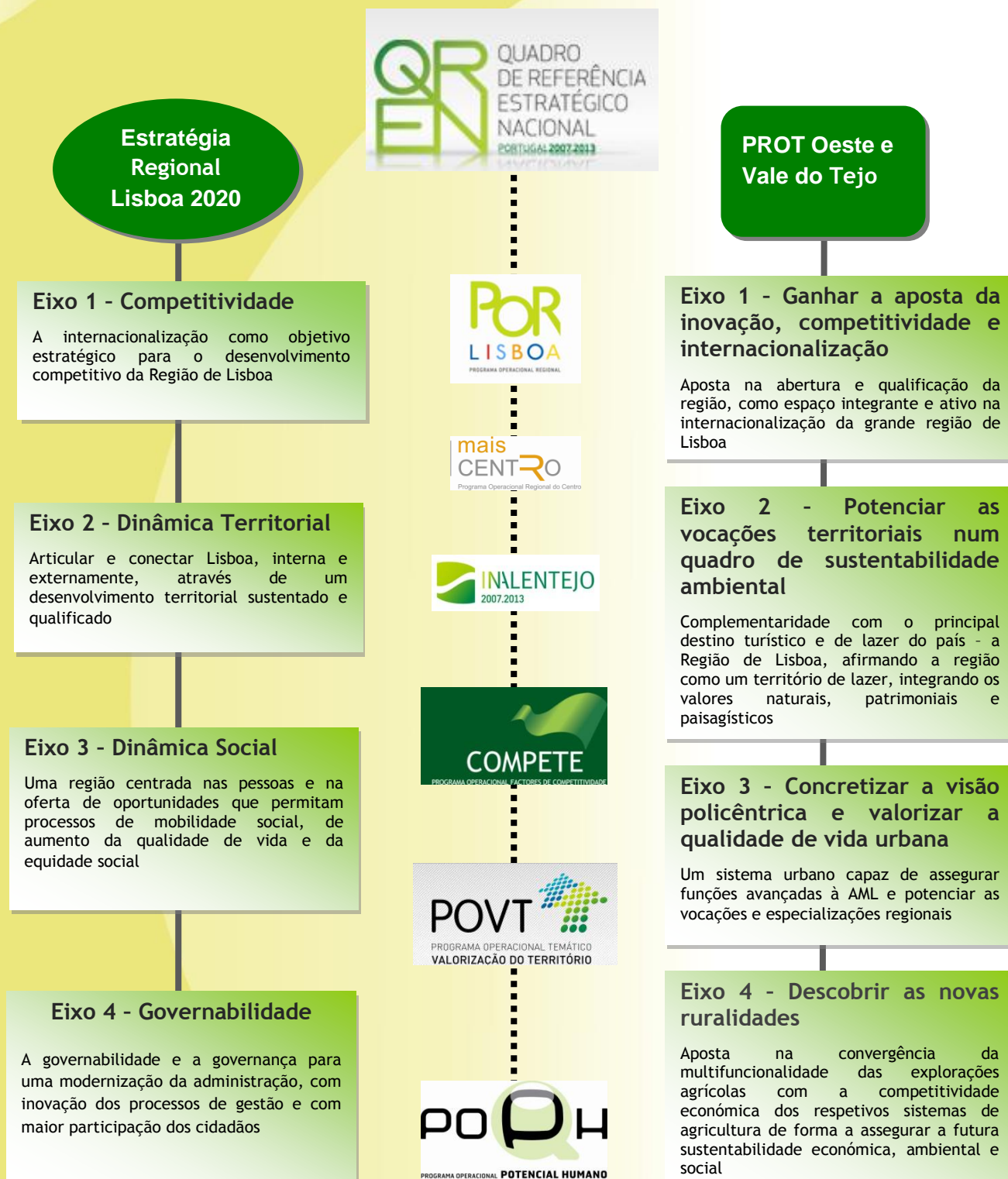
O objeto desta InfoData LVT nº 3 é analisar os investimentos em curso apoiados pelos Programas Operacionais Regionais e Temáticos do QREN (2007-2013) na totalidade da sua Região.

O Documento encontra-se estruturado em dois capítulos:

No 1º Capítulo procura-se analisar o contributo dos financiamentos comunitários para o desenvolvimento da Região de Lisboa e Vale do Tejo, sintetizando a distribuição territorial dos fundos aprovados e executados pelos diversos Programas Operacionais. Esta análise baseia-se no conjunto agregado dos dados dos diferentes PO em função dos eixos e objetivos referenciados no PROT-OVT (Oeste, Médio Tejo e Lezíria do Tejo) e na Estratégia Regional Lisboa 2020 (Grande Lisboa e península de Setúbal), a saber: Investigação & Desenvolvimento Tecnológico e reforço da Competitividade; Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes; Coesão Social e Equipamentos; Ambiente/ Riscos e Energia; Qualificação da População e das Organizações.

No 2º Capítulo procura-se monitorizar, através de uma análise mais “fina” e detalhada, os financiamentos comunitários do POR Lisboa, em oito temas estratégicos, com base nos objetivos do Programa e em articulação com os eixos prioritários da “Estratégia Regional - Lisboa 2020”. No sentido de ilustrar alguns dos investimentos mais emblemáticos apoiados pelo Programa, destacam-se em cada temática projetos estratégicos concluídos ou com execução relevante.

Figura 1 - QREN e a Estratégia Regional



1-PRIORIDADES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO DO QREN

As principais prioridades do QREN estão direcionadas para a coesão e para o aumento da competitividade da economia nacional e regional, que se consubstancia, primordialmente, na melhoria do capital humano e no investimento em inovação, investigação e desenvolvimento. Os Programas Operacionais Regionais e Temáticos sistematizam a estruturação operacional do QREN, enquanto instrumento da aplicação da política comunitária de coesão económica e social em Portugal no período de 2007-2013

Com a nova configuração territorial para efeitos estatísticos a NUTSII Lisboa passou a ser uma Região Objetivo 2 no âmbito do QREN. As NUTSIII Oeste e Médio Tejo foram transferidas para a NUTSII Centro e a NUTSIII Lezíria do Tejo para a NUTSII Alentejo, de modo a manterem a sua elegibilidade no Quadro das Regiões Objetivo 1, para as quais são canalizados maiores recursos financeiros comunitários. Contudo, a CCDR-LVT manteve as competências ao nível do planeamento e ordenamento, da política de ambiente e da política de desenvolvimento regional no conjunto da Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT).

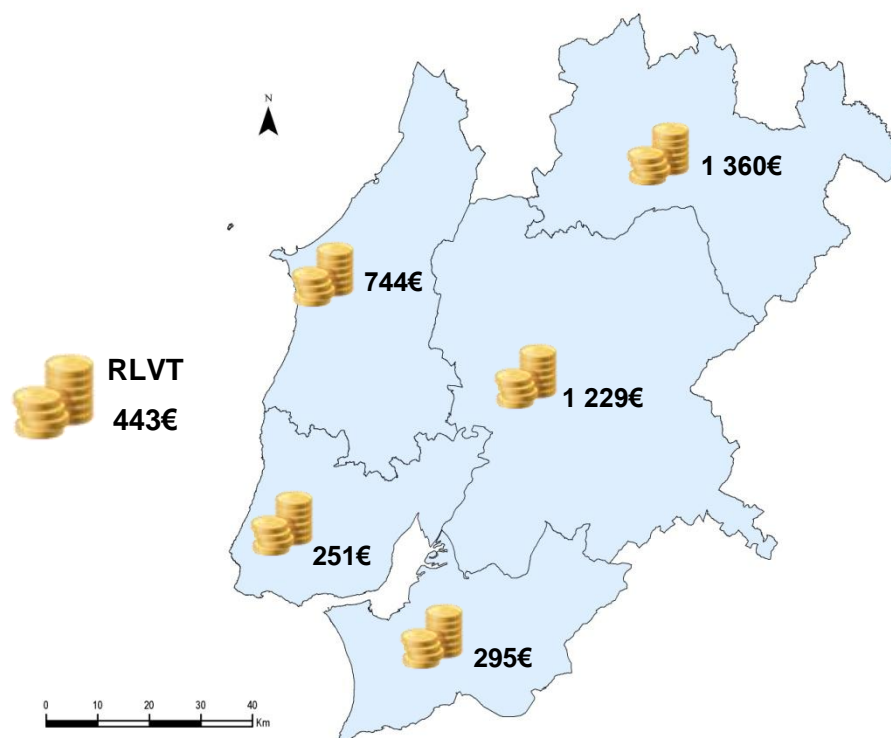
Sendo objetivo deste documento dar conta da aplicação do QREN no conjunto da RLVT, e atendendo a que, além dos Programas Operacionais Regionais de Lisboa, Centro e Alentejo, também os Programas Operacionais Temáticos têm incidência neste território, analisa-se de seguida o impacto que esses vários PO têm tido na RLVT, a saber: POR Lisboa, MaisCentro, InAlentejo, Compete, POVT e POPH.

Figura 2 - Fundos comunitários na RLVT, 31 de dezembro de 2011

	Projetos aprovados	Aprovado		Executado	
		Total elegível (€)	Fundo (€)	Total elegível (€)	Fundo (€)
POR Lisboa	835	588.269.061	293.743.086	191.833.235	100.642.051
MaisCentro	555	384.676.967	277.525.094	142.019.609	107.946.936
InAlentejo	270	165.355.501	119.463.535	47.323.543	35.343.595
COMPETE	566	1.589.367.340	403.117.875	194.074.750	101.963.094
POVT	166	708.073.826	523.644.670	294.925.863	217.386.148
POPH	2.122	320.748.795	150.296.515	209.397.124	100.005.182
Total RLVT	4.514	3.756.491.490	1.767.790.776	1.079.574.123	663.287.006

Nota: O POPH (FSE) apenas contabiliza as aprovações ao nível de NUTS II, assim, os valores apresentados referem-se apenas à Região

Fonte: Observatório do QREN/ORLVT

Figura 3 - Fundo comunitário aprovado *per capita* (€), 31 de dezembro 2011

Nota: Valores sem FSE

Fonte: Observatório do QREN/ORLVT

Fundos Comunitários na RLVT

Na Região de Lisboa e Vale do Tejo, o Programa Operacional “COMPETE” é o que apresenta projetos com os maiores montantes elegíveis aprovados (1.589 M€), enquanto o Programa Valorização do Território (POVT) apresenta o maior volume de fundos comunitários aprovados (523,6 M€). É também o POVT que, em inícios de 2012, tinha uma maior execução financeira na Região (Figura 2), visto que financia infra-estruturas e equipamentos de relevância nacional.

No conjunto da Região, até 31 de dezembro de 2011, tinham sido aprovados 1.767,8 M€ de fundos comunitários do QREN, correspondendo a 4.514 candidaturas. Estes projetos apontam para um investimento total elegível de 3.756,5 M€ (FEDER, FSE e Fundo de Coesão) com uma taxa média de participação na ordem dos 47%. Por outro lado, e tendo em conta a população da RLVT registada nos Censos de 2011, o investimento comunitário *per capita* na Região ronda os 443€, sendo a sub-região do Médio Tejo que regista o valor mais elevado (1.360€) e a Grande Lisboa o valor per capita mais baixo (251€) (Figura 3).

Na perspetiva da execução do investimento total aprovado, verifica-se que a execução se situava na data de referência apenas nos 28 pontos percentuais, o que se pode dever a dificuldades da parte dos promotores em garantir a contrapartida nacional, uma vez que as entidades públicas se confrontam com fortes restrições orçamentais e as entidades privadas, para além de uma conjuntura económica adversa, viram a sua situação piorar com o acesso mais difícil ao crédito e à obtenção de garantias bancárias.

Distribuição Territorial de Fundos Comunitários

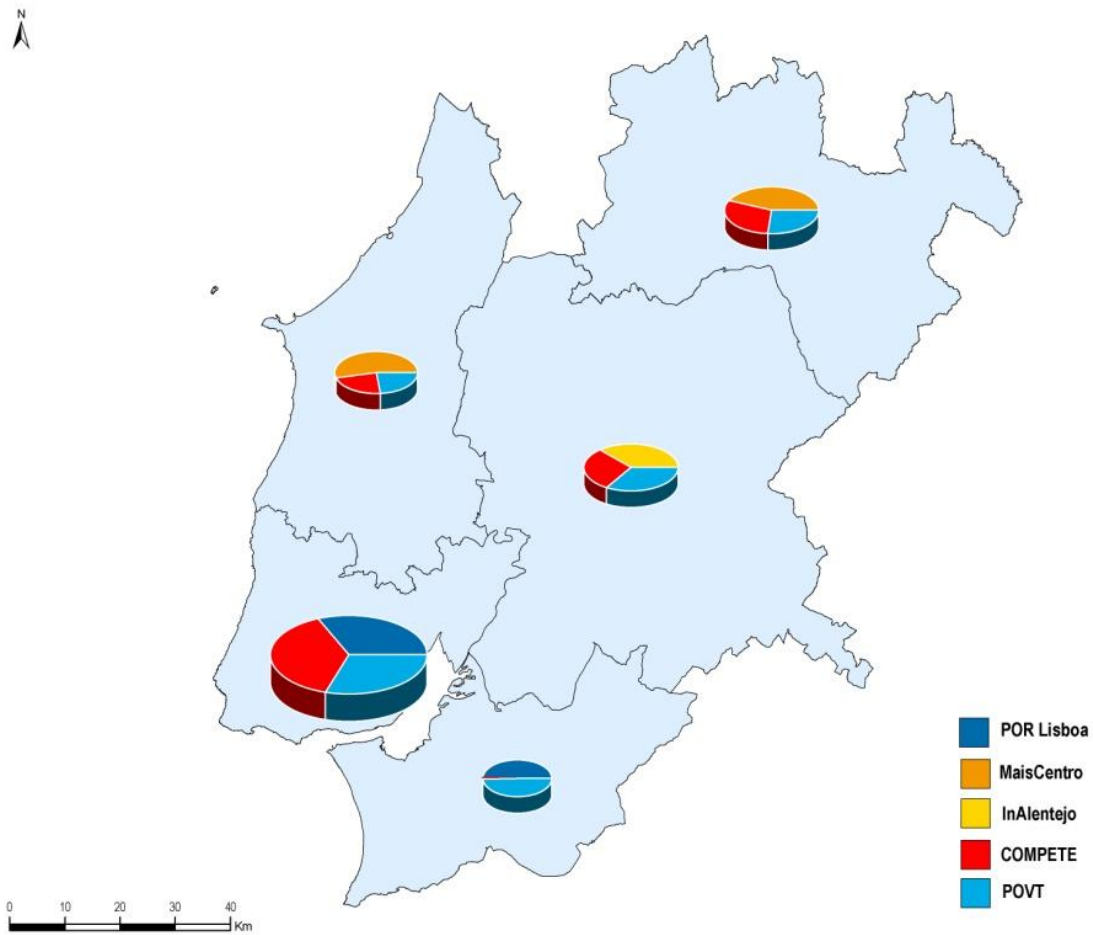
A distribuição dos fundos comunitários pelas várias sub-regiões é, em termos absolutos, bastante diferente do que se referiu anteriormente.

A Grande Lisboa apresenta a maior fatia de investimento total comunitário (478,5 M€), seguindo-se a Lezíria (304,2M€), o Médio Tejo (300,1 M€), o Oeste (269,6 M€) e, finalmente, a Península de Setúbal, com um investimento na ordem dos 216 M€ (valores que não incluem os projetos “não regionalizáveis”).

A participação dos diferentes Programas Operacionais do QREN nas diferentes sub-regiões também é variável. Destaca-se o peso dos Programas Operacionais Regionais no Oeste, Lezíria e Médio Tejo, onde representam a maior fatia de investimento comunitário nessas sub-regiões. Já na Península de Setúbal, o POVT apresenta valores superiores ao financiamento do POR Lisboa. Por outro lado, a Grande Lisboa regista uma distribuição de fundos comunitários relativamente equilibrada entre os três Programas Operacionais que têm incidência nesta sub-região (Figuras 4 e 5).

A Grande Lisboa destaca-se também por apresentar a taxa de execução de financiamento comunitário mais elevada, na ordem de 41%. É também a Grande Lisboa que apresenta maior número de projetos aprovados. Em contrapartida, as mais baixas execuções dos fundos comunitários aprovados observam-se, a 31 de dezembro de 2012, na Península de Setúbal (24%) e na Lezíria do Tejo (29,6%).

Figura 4 - Fundo comunitário aprovado por Programa Operacional, 31 de dezembro 2011



Fonte: Observatório do QREN/ORLVT

Figura 5 - Investimento por Programa Operacional nas NUTS III, 31 de dezembro de 2011

	Programa Operacional	Projetos aprovados	Aprovado (€)		Executado (€)	
			Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
			Oeste			
	MaisCentro	310	201.945.916	142.580.433	73.144.848	55.553.602
	COMPETE	125	127.062.287	65.829.416	35.300.722	20.417.403
	POVT	27	77.460.697	61.235.310	38.212.080	31.058.685
	Total	462	406.468.900	269.645.159	146.657.650	107.029.690
Médio Tejo						
	MaisCentro	245	182.731.051	134.944.661	68.874.761	52.393.334
	COMPETE	112	948.207.240	84.567.631	20.670.407	11.318.235
	POVT	25	104.346.357	80.616.719	40.673.181	32.751.811
	Total	382	1.235.284.648	300.129.011	130.218.349	96.463.380
Grande Lisboa						
	POR Lisboa	462	291.525.571	142.608.329	87.627.913	51.665.410
	COMPETE	213	354.231.418	175.880.855	96.541.406	47.512.732
	POVT	64	224.598.481	160.045.487	138.372.340	97.226.951
	Total	739	870.355.470	478.534.672	322.541.659	196.405.093
Península de Setúbal						
	POR Lisboa	322	180.672.929	102.904.233	47.166.317	28.173.541
	COMPETE	16	4.569.380	2.533.533	2.303.075	1.249.948
	POVT	23	161.533.710	111.327.168	37.978.725	23.031.969
	Total	361	346.776.019	216.764.933	87.448.116	52.455.459
Lezíria do Tejo						
	InAlentejo	270	165.355.501	119.463.535	47.323.543	35.343.595
	COMPETE	100	155.297.015	74.306.440	39.259.140	21.464.776
	POVT	27	140.134.581	110.419.986	39.689.537	33.316.732
	Total	397	460.787.097	304.189.962	126.272.219	90.125.103

Fonte: Observatório do QREN/ORLVT

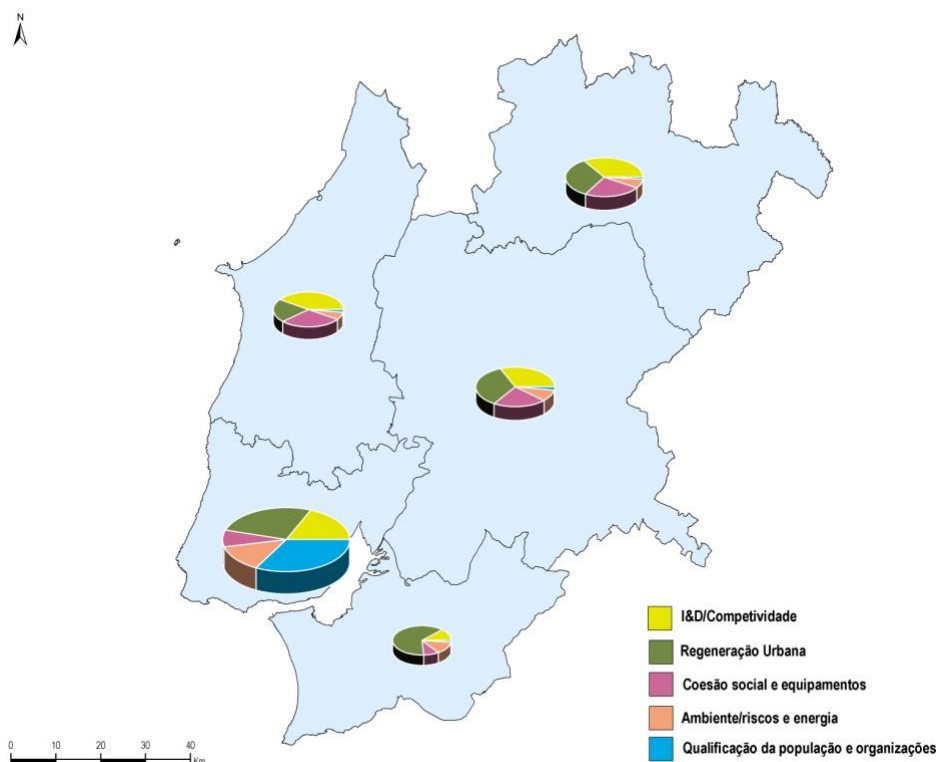
Distribuição Territorial de Fundos Comunitários por Temas Prioritários

Quando analisada a distribuição dos fundos comunitários na RLVT por temas prioritários, constata-se que no Oeste, Lezíria e Médio Tejo tem maior expressão a “Investigação & Desenvolvimento Tecnológico e Reforço da Competitividade”. Já na Grande Lisboa os projetos aprovados na área da “Qualificação da População e das Organizações” (sem fundos do POPH) representam o maior volume de financiamento comunitário aprovado, enquanto é na “Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes” que a Península de Setúbal regista a maior proporção de fundo comunitário (Figura 6). Quanto ao tema “Coesão Social e Equipamentos”, apesar de ter montantes afetos bastante inferiores aos dos outros temas referidos, é nas sub-regiões da convergência que regista os valores mais elevados, nalguns casos cerca de três vezes superiores aos registados na Grande Lisboa.

No que respeita à execução do fundo comunitário, a figura 7 mostra que as sub-regiões do Oeste, da Lezíria e do Médio Tejo registam uma execução de maior montante na temática da “Coesão Social e Equipamentos”, enquanto a Grande Lisboa e a Península de Setúbal apresentam uma execução superior no tema “Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes”.

É, assim, necessário fazer um acompanhamento e avaliar os efeitos resultantes das ações desenvolvidas, embora ainda não seja possível aferir dos impactos destas políticas públicas para a região. Neste contexto, torna-se importante territorializar os dados disponíveis ao nível dos financiamentos dos Programas Operacionais, tendo por base o agrupamento de regulamentos dos PO, que convergem para cada tema identificado como prioritário, conforme referenciado nas temáticas seguintes.

Figura 6 - Fundo comunitário aprovado por temas prioritários, 31 de dezembro de 2011



Fonte: Observatório do QREN/ORLVT

Figura 7 - Investimento por temas prioritários nas NUTS III, 31 de dezembro de 2011

	Tema	Projetos aprovados	Aprovado (€)		Executado (€)	
			Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Oeste	Investigação & Desenvolvimento Tecnológico/Competividade	292	208.518.449	115.150.106	57.609.213	36.032.243
	Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes	80	57.976.380	44.452.058	25.682.366	19.236.967
	Coesão Social e Equipamentos	53	112.914.289	91.112.097	60.027.974	49.302.985
	Ambiente/Riscos e Energia	34	20.563.660	14.362.014	3.338.097	2.457.494
	Qualificação da População e Organizações	3	6.496.121	4.568.884	0	0
	Total	462	406.468.900	269.645.159	146.657.650	107.029.690

	Tema	Projetos aprovados	Aprovado (€)		Executado (€)	
			Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Médio Tejo	Investigação & Desenvolvimento Tecnológico/Competitividade	214	987.763.138	109.422.555	34.189.746	20.873.148
	Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes	80	111.027.932	83.728.689	19.665.838	14.588.386
	Coesão Social e Equipamentos	52	108.406.568	86.335.389	68.463.465	55.165.406
	Ambiente/Riscos e Energia	32	23.355.641	16.992.982	7.276.488	5.332.594
	Qualificação da População e Organizações	4	4.731.370	3.649.396	622.812	503.846
	Total	382	1.235.284.649	300.129.011	130.218.349	96.463.380
Grande Lisboa	Investigação & Desenvolvimento Tecnológico/Competitividade	308	161.617.082	71.657.996	33.325.020	19.493.088
	Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes	122	219.353.018	143.526.999	134.917.667	93.201.220
	Coesão Social e Equipamentos	30	45.868.967	29.348.736	33.279.172	21.554.749
	Ambiente/Riscos e Energia	97	89.633.464	61.833.395	20.740.539	14.124.048
	Qualificação da População e Organizações	182	353.882.938	172.167.546	100.279.261	48.031.988
	Total	739	870.355.470	478.534.672	322.541.659	196.405.093
Península de Setúbal	Investigação & Desenvolvimento Tecnológico/Competitividade	58	36.344.471	17.602.863	10.435.716	5.603.959
	Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes	220	228.633.396	147.117.460	35.857.761	20.343.851
	Coesão Social e Equipamentos	31	37.081.681	23.754.876	23.324.196	15.150.641
	Ambiente/Riscos e Energia	35	39.204.192	26.009.382	14.060.296	9.759.266
	Qualificação da População e Organizações	17	5.461.029	2.260.888	3.718.896	1.578.275
	Total	361	346.724.769	216.745.467	87.396.866	52.435.992
Lezíria do Tejo	Investigação & Desenvolvimento Tecnológico/Competitividade	214	197.634.810	101.133.640	47.872.907	27.016.613
	Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes	53	118.650.580	91.894.042	20.372.592	15.994.745
	Coesão Social e Equipamentos	56	104.488.853	82.698.772	52.159.383	42.803.478
	Ambiente/riscos e energia	56	31.813.042	22.590.209	3.960.428	2.861.394
	Qualificação da População e Organizações	18	8.199.812	5.873.299	1.906.910	1.448.873
	Total	397	460.787.097	304.189.962	126.272.220	90.125.102

Fonte: Observatório do QREN/ORLVT

Figura 8 - Investigação & Desenvolvimento Tecnológico e Reforço da Competitividade, 31 de dezembro de 2011

Projetos		1.086
Aprovado (€)	Total elegível	1.591.877.950
	Fundo	414.967.160
Executado (€)	Total elegível	183.432.603
	Fundo	109.019.051

Fonte: Observatório do QREN/ORLVT

Figura 9 - Investigação & Desenvolvimento Tecnológico e Reforço da Competitividade por NUTS III e PO, 31 de dezembro de 2011

Tema	NUTS III	PO	Projetos	Aprovado (€)		Executado (€)	
				Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Investigação & Desenvolvimento Tecnológico/Competitividade	Oeste	MaisCentro	168	83.307.004	50.616.280	22.308.491	15.614.840
		COMPETE	124	125.211.445	64.533.826	35.300.722	20.417.403
		Totais	292	208.518.449	115.150.106	57.609.213	36.032.243
	Médio Tejo	MaisCentro	102	39.555.898	24.854.924	13.519.339	9.554.913
		COMPETE	112	948.207.240	84.567.631	20.670.407	11.318.235
		Totais	214	987.763.138	109.422.555	34.189.746	20.873.148
	Grande Lisboa	POR Lisboa	250	148.625.183	63.074.257	30.931.324	17.700.646
		COMPETE	58	12.991.899	8.583.739	2.393.696	1.792.442
		Totais	308	161.617.082	71.657.996	33325020	19.493.088
	Península de Setúbal	POR Lisboa	48	34.056.768	16.168.610	9.926.303	5.214.420
		COMPETE	10	2.287.703	1.434.252	509.413	389.539
		Totais	58	36.344.471	17.602.863	10.435.716	5.603.959
	Lezíria do Tejo	InAlentejo	115	42.649.198	26.997.384	8.613.767	5.551.837
		COMPETE	99	154.985.612	74.136.256	39.259.140	21.464.776
		Totais	214	197.634.810	101.133.640	47.872.907	27.016.613

Fonte: Observatório do QREN/ORLVT

Investigação & Desenvolvimento Tecnológico e Reforço da Competitividade

O processo de desenvolvimento económico tem sido estreitamente relacionado, ao nível europeu e nacional, com o reforço do investimento na investigação, desenvolvimento tecnológico e na competitividade.

A RLVT apresenta neste tema 1.086 projetos aprovados, promovidos maioritariamente por empresas privadas e instituições públicas de investigação, com um investimento total elegível de 1.591,8 M €, do qual cerca de 26% é fundo comunitário. Os níveis de execução do fundo são ainda incipientes, atingindo apenas 11,5% de execução do total elegível em 31 de dezembro 2011 (Figura 8).

É a Grande Lisboa que tem o maior número de projetos, porém é no Médio Tejo que o montante total elegível é mais significativo, enquanto a maior parcela de fundo aprovado está no Oeste. É a Península de Setúbal que tem menos projetos aprovados, assim como menos fundos neste tema (Figura 9).

Figura 10 - Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes, 31 de dezembro de 2011

Projetos		555
Aprovado (€)	Total elegível	735.641.306
	Fundo	510.719.248
Executado (€)	Total elegível	236.496.224
	Fundo	163.365.168

Fonte: Observatório do QREN/ORLVT

Figura 11 - Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes por NUTS III e PO, 31 de dezembro de 2011

Tema	NUTS III	PO	Projetos	Aprovado (€)		Executado (€)	
				Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes	Oeste	MaisCentro	76	47.606.228	37.192.952	18.819.511	14.432.969
		POVT	4	10.370.152	7.259.107	6.862.855	4.803.998
		Totais	80	57.976.380	44.452.058	25.682.366	19.236.967
	Médio Tejo	MaisCentro	72	64.360.197	48.303.983	19.344.018	14.363.111
		POVT	8	46.667.735	35.424.706	321.821	225.274
		Totais	80	111.027.932	83.728.689	19.665.838	14.588.386
	Grande Lisboa	PORLisboa	115	70.455.040	38.348.427	13.493.360	8.202.066
		POVT	7	148.897.978	105.178.573	121.424.307	84.999.154
		Totais	122	219.353.018	143.526.999	134.917.667	93.201.220
	Península de Setúbal	PORLisboa	212	99.136.115	58.215.791	11.524.626	6.863.795
		POVT	8	129.497.281	88.901.668	24.333.135	13.480.056
		Totais	220	228.633.396	147.117.460	35.857.761	20.343.851
	Lezíria do Tejo	InAlentejo	39	31.436.859	24.097.870	10.335.612	7.697.421
		POVT	14	87.213.721	67.796.172	10.036.979	8.297.323
		Totais	53	118.650.580	91.894.042	20.372.592	15.994.745

Fonte: Observatório do QREN/ORLVT

Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes

Enquadrados nas orientações da Política de Cidades XXI foram aprovados pelos vários Programas Operacionais 559 projetos no conjunto da RLVT, o que perfaz um volume de investimento elegível de 735,6 M€ e um fundo de 51 M€. A regeneração urbana constitui uma das prioridades estratégicas para o desenvolvimento regional, no atual período de programação financeira (QREN 2007-2013), e um dos principais objetivos do POR Lisboa. Os projetos aprovados neste Programa de parcerias para a regeneração urbana estão alinhados com as prioridades de desenvolvimento urbano definidas na Estratégia Regional “Lisboa 2020” e com o Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT-OVT).

Estes projetos visam intervenções que promovam a qualidade dos territórios e o bem-estar da população, através da qualificação dos espaços e equipamentos públicos e a regeneração dos tecidos urbanos em áreas estrategicamente selecionadas, criando uma dinamização da atividade económica e de geração de emprego. Ao nível da mobilidade e dos transportes, os Programas Regionais têm apostado na aprovação de projetos com soluções inovadoras na utilização sofisticada de tecnologias de informação, bem como na qualificação e melhoria da rede de transportes públicos.

A RLVT apresenta, no conjunto de projetos aprovados, uma execução de fundo comunitário de cerca de 32% (Figura 10). A Península de Setúbal e a Grande Lisboa destacam-se, no conjunto da RLVT, com maior número de projetos aprovados. Em contrapartida é no Oeste que o montante do investimento total tem o menor peso, sendo a Península de Setúbal e a Grande Lisboa que apresentam o maior investimento. A Grande Lisboa é a única sub-região que já executou mais de metade do fundo comunitário nesta temática (66%), seguindo-se o Oeste com 43%, enquanto, a menor taxa de execução é apresentada pela Península de Setúbal (15%) (Figura 11).

Figura 12 - Coesão Social e Equipamentos, 31 de dezembro de 2011

Projetos		222
Aprovado (€)	Total elegível	408.760.358
	Fundo	313.249.869
Executado (€)	Total elegível	237.254.190
	Fundo	183.977.259

Fonte: Observatório do QREN/ORLVT

Figura 13 - Coesão Social e Equipamentos por NUTS III e PO, 31 de dezembro de 2011

Tema	NUTS III	PO	Projetos	Aprovado (€)		Executado (€)	
				Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Coesão Social e Equipamentos	Oeste	POVT	10	51.787.418	43.264.015	29.285.480	24.810.065
		Totais	53	112.914.289	91.112.097	60.027.974	49.302.985
	Médio Tejo	MaisCentro	43	60.150.664	47.739.278	29.998.317	23.959.218
		POVT	9	48.255.904	38.596.111	38.465.148	31.206.188
		Totais	52	108.406.568	86.335.389	68.463.465	55.165.406
	Grande Lisboa	PORLisboa	30	45.868.967	29.348.736	33.279.172	21.554.749
		Totais	30	45.868.967	29.348.736	33.279.172	21.554.749
	Península de Setúbal	PORLisboa	31	37.081.681	23.754.876	23.324.196	15.150.641
		Totais	31	37.081.681	23.754.876	23.324.196	15.150.641
	Lezíria do Tejo	InAlentejo	49	67.292.971	51.207.874	22.904.583	18.062.500
		POVT	7	37.195.882	31.490.898	29.254.800	24.740.978
		Totais	56	104.488.853	82.698.772	52.159.383	42.803.478

Fonte: Observatório do QREN/ORLVT

Figura 14 - Coesão Social e Equipamentos no POPH, 31 de dezembro de 2011

Projetos		245
Aprovado (€)	Total elegível	60.542.773
	Fundo	29.688.672
Executado (€)	Total elegível	25.556.588
	Fundo	12.799.306

Fonte: Observatório do QREN/ORLVT

Coesão Social e Equipamentos

Na Região de Lisboa e Vale do Tejo foram aprovados 222 projetos no tema “Coesão Social e Equipamentos”, que representam um investimento total de 408,8 M€ e um financiamento comunitário de 313,3 M€. Deste, 58% estava executado em 31 de dezembro de 2011.

Estes investimentos visam reforçar a cobertura dos diferentes territórios da região, que incluem intervenções ao nível da criação, requalificação, apetrechamento e condições de funcionamento dos equipamentos sociais, culturais, desportivos, saúde e educação.

Este tema tem também como prioridade a reabilitação da rede escolar do pré-primário ao 3º ciclo do ensino básico. No entanto, o financiamento para a construção e requalificação de escolas do 1º ciclo do EB tem representado a parcela mais significativa do investimento aprovado pelos PO Regionais em quase todas as sub-regiões. Já quanto ao contributo do POVT, a aposta tem sido nas escolas do 2º e 3º ciclo e ensino secundário.

A Grande Lisboa e a Península de Setúbal apresentam um menor número de candidaturas e um investimento inferior ao das restantes sub-regiões. A Lezíria do Tejo, em contrapartida, apresenta o maior número de projetos aprovados (56), mas o maior financiamento ocorre na Região do Oeste (91,1 M€). Contudo, a Grande Lisboa apresenta uma execução financeira de cerca de 70%, valor superior às restantes NUTS III da Região. A Península de Setúbal regista uma execução na mesma ordem de grandeza do Médio Tejo, de cerca de 60 pontos percentuais.

POPH - Região Lisboa

O POPH (FSE), apenas regionaliza os fundos comunitários ao nível das NUTS II, não descendo às NUTS III, o que não permite uma leitura sub-regional para a RLVT.

A Região de Lisboa apresenta uma aprovação de 245 projetos pelo POPH (FSE), que corresponde a cerca de 60 M€ de investimento total elegível. Este financiamento tem incidido em projetos dirigidos à inclusão dos mais desfavorecidos, com destaque para as comunidades imigrantes, crianças em risco e pessoas portadoras de deficiências ou incapacidades.

Figura 15 - Ambiente/Risco e Energia, 31 de dezembro de 2011

Projetos		254
Aprovado (€)	Total elegível	204.570.000
	Fundo	141.787.982
Executado (€)	Total elegível	49.375.848
	Fundo	34.534.796

Fonte: Observatório do QREN/ORLVT

Figura 16 - Ambiente/Risco e Energia por NUTS III e POR, 31 de dezembro de 2011

Tema	NUTS III	PO	Projetos	Aprovado (€)		Executado (€)	
				Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Ambiente/ Riscos e Energia	Oeste	MaisCentro	21	5.260.534	3.649.826	1.274.352	1.012.873
		POVT	13	15.303.126	10.712.188	2.063.745	1.444.622
		Totais	34	20.563.660	14.362.014	3.338.097	2.457.494
	Médio Tejo	MaisCentro	24	13.932.923	10.397.079	5.390.275	4.012.245
		POVT	8	9.422.718	6.595.903	1.886.213	1.320.349
		Totais	32	23.355.641	16.992.982	7.276.488	5.332.594
	Grande Lisboa	PORLisboa	40	13.932.961	6.966.481	3.792.505	1.896.252
		POVT	57	75.700.503	54.866.914	16.948.033	12.227.797
		Totais	97	89.633.464	61.833.395	20.740.539	14.124.048
	Península de Setúbal	PORLisboa	20	7.167.763	3.583.882	414.707	207.353
		POVT	15	32.036.429	22.425.500	13.645.589	9.551.913
		Totais	35	39.204.192	26.009.382	14.060.296	9.759.266
	Lezíria do Tejo	InAlentejo	50	16.088.064	11.457.293	3.562.671	2.582.964
		POVT	6	15.724.978	11.132.916	397.758	278.430
		Totais	56	31.813.042	22.590.209	3.960.428	2.861.394

Fonte: Observatório do QREN/ORLVT

Ambiente/ Riscos e Energia

Nesta temática foram aprovados no conjunto da RLVT 254 projetos, que equivalem a um investimento total elegível de 204,6€ e um fundo comunitário de 141,8€. Deste, 24% estava executado em 31 de dezembro de 2011.

Os projetos aprovados pelos PO Regionais visam a adoção de metodologias, instrumentos e práticas que permitam reforçar a capacidade de monitorizar e implementar mecanismos de prevenção ambiental e planos de riscos (de forma a colmatar uma falha no território já identificada nas estratégias regionais).

Neste tema destaca-se a importância dos apoios a projetos que apostam no desenvolvimento de energias alternativas que promovam uma diminuição do consumo e dependência das energias não renováveis.

A Grande Lisboa apresenta um elevado número de projetos aprovados (97) no âmbito desta temática, traduzindo-se num avultado montante de financiamento comunitário (61,8 M€) em comparação com as restantes NUTS III. Tal facto deve-se sobretudo ao financiamento do POVT (54,9 M€) em projetos de investimento nos Parques Naturais e no Estuário do Tejo.

Figura 17 - Qualificação da população e das organizações, 31 de dezembro de 2011

Projetos		224
Aprovado (€)	Total elegível	378.771.271
	Fundo	188.520.012
Executado (€)	Total elegível	106.527.879
	Fundo	51.562.982

Fonte: Observatório do QREN/ORLVT

Figura 18 - Qualificação da população e das organizações por NUTS III e PO, 31 de dezembro de 2011

Tema	NUTS III	PO	Projetos	Aprovado (€)		Executado (€)	
				Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Qualificação da população e das organizações	Oeste	MaisCentro	2	4.645.279	3.273.294	0	0
		COMPETE	1	1.850.842	1.295.589	0	0
		Totais	3	6.496.121	4.568.884	0	0
	Médio Tejo	MaisCentro	4	4.731.370	3.649.396	622.812	503.846
		Totais	4	4.731.370	3.649.396	622.812	503.846
	Grande Lisboa	PORLisboa	27	12.643.420	4.870.430	6.131.552	2.311.698
		COMPETE	155	341.239.518	167.297.116	94.147.710	45.720.290
		Totais	182	353.882.938	172.167.546	100.279.261	48.031.988
	Península de Setúbal	PORLisboa	11	3.179.352	1.161.607	1.925.234	717.866
		COMPETE	6	2.281.677	1.099.280	1.793.662	860.410
		Totais	17	5.461.029	2.260.888	3.718.896	1.578.275
	Lezíria do Tejo	InAlentejo	17	7.888.409	5.703.115	1.906.910	1.448.873
		COMPETE	1	311.403	170.184	0	0
		Totais	18	8.199.812	5.873.299	1.906.910	1.448.873

Fonte: Observatório do QREN/ORLVT

Figura 19 - Qualificação da população e das organizações no POPH, 31 de dezembro de 2011

Projetos		1.877
Aprovado (€)	Total elegível	260.206.022
	Fundo	120.607.843
Executado (€)	Total elegível	183.840.536
	Fundo	87.205.876

Fonte: Observatório do QREN/ORLVT

Qualificação da População e das Organizações

Este tema agrega o investimento em projetos que promovem a capacitação e modernização administrativa, e a qualificação tecnológica e de competências das organizações públicas, com destaque para as instituições de ensino.

A Grande Lisboa é a sub-região que revela o maior número de projetos aprovados (182) e um montante de financiamento comunitário superior (172,2 M €). Nesta sub-região, o COMPETE apresenta os valores mais altos de financiamento apenas com apoio a projetos de modernização da administração pública, dado ser aqui que se concentra o maior número de organismos públicos e governamentais.

É na qualificação da população e das organizações que se registam os níveis mais baixos de execução de todas as temáticas, especialmente no Oeste que, apesar de ter 3 projetos aprovados com financiamento comunitário no valor de 4,6 M€, não tinha ainda execução em 31 de Dezembro de 2011. Também a Lezíria apresenta níveis de execução baixos, enquanto a Península de Setúbal é a NUTS III que regista a maior taxa de execução, com cerca de 70%.

POPH - Região Lisboa

O investimento aprovado de Fundo Social Europeu na Região de Lisboa contribui para o reforço da qualificação da população e das organizações, num total de fundo comunitário de 120,6 M€, repartido por 1877 projetos, na sua maioria dirigidos à qualificação dos profissionais da administração pública, à educação e formação de adultos e aos processos de RVCC das Novas Oportunidades.

Figura 20 - Taxa de compromisso por eixo, 31 de dezembro de 2011

Eixos	Fundo Programado (€)	Fundo Aprovado (€)	Taxa de Compromisso
Eixo 1	155.273.945	121.827.487	78%
Eixo 2	55.723.914	64.850.079	116%
Eixo 3	85.723.914	107.065.520	125%
Eixo 4	9.967.398	5.665.956	57%
Total PO	306.689.171	299.409.042	98%

Nota: Estes valores respeitam ao FEDER dos projetos aprovados, ou seja, não incluem os valores totais dos Programas Estratégicos e dos Planos de Ação.

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

Figura 21 - Investimento aprovado por proveniência, 31 de dezembro de 2011

Eixos	Investimento Total (€)	Total elegível (€)	Fundo (€)	Despesa pública (€)	Privados (€)
Eixo 1	382.293.464	291.537.613	121.827.487	188.172.845	103.364.767
Eixo 2	133.457.135	118.444.093	64.850.079	118.148.060	296.033
Eixo 3	215.169.098	178.287.356	107.065.520	175.429.252	2.858.103
Eixo 4	9.059.081	8.094.223	5.665.956	8.094.223	0
Total PO	739.978.777	596.363.284	299.409.042	489.844.381	106.518.903

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

Figura 22 - Aprovação e execução por NUTS III¹, 31 de dezembro de 2011

	Projetos aprovados	Aprovado (€)		Executado (€)	
		Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Grande Lisboa	481	299.619.794	148.274.285	92.477.452	55.060.090
Península de Setúbal	322	180.672.930	102.904.233	47.166.316	28.173.540
Não Regionalizável	51	116.070.561	48.230.525	57.039.007	20.803.099
Total	854	596.363.284	299.409.042	196.682.775	104.036.729

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

¹É de salientar que os valores de aprovação e execução da parcela não regionalizável a nível de NUT III baixam quando se faz uma análise a nível de concelho dado que uma operação pode estar em duas NUT III e ser considerada como não regionalizável na análise anterior, mas a nível de concelho ser possível aferir os seus montantes. Assim o Fundo aprovado "não regionalizável" a nível de NUT III de 48,23 milhões de euros passa para 43,22 milhões de euros numa de análise ao nível do concelho. O Fundo executado passa de 20,80 milhões de euros para 19,14 milhões de euros.

2-PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DE LISBOA

Enquadramento e Execução do POR Lisboa

Da programação do POR Lisboa, encontrava-se, a 31 de Dezembro de 2011, comprometido 98% do fundo previsto. Os Eixos 2 (Sustentabilidade territorial) e 3 (Coesão social) apresentavam-se já em *overbooking*, uma vez que atingiram taxas de compromisso que ultrapassavam os 100%, respetivamente 116% e 125%. A Assistência Técnica (Eixo 4) é o eixo que apresentava níveis mais baixos de compromisso.

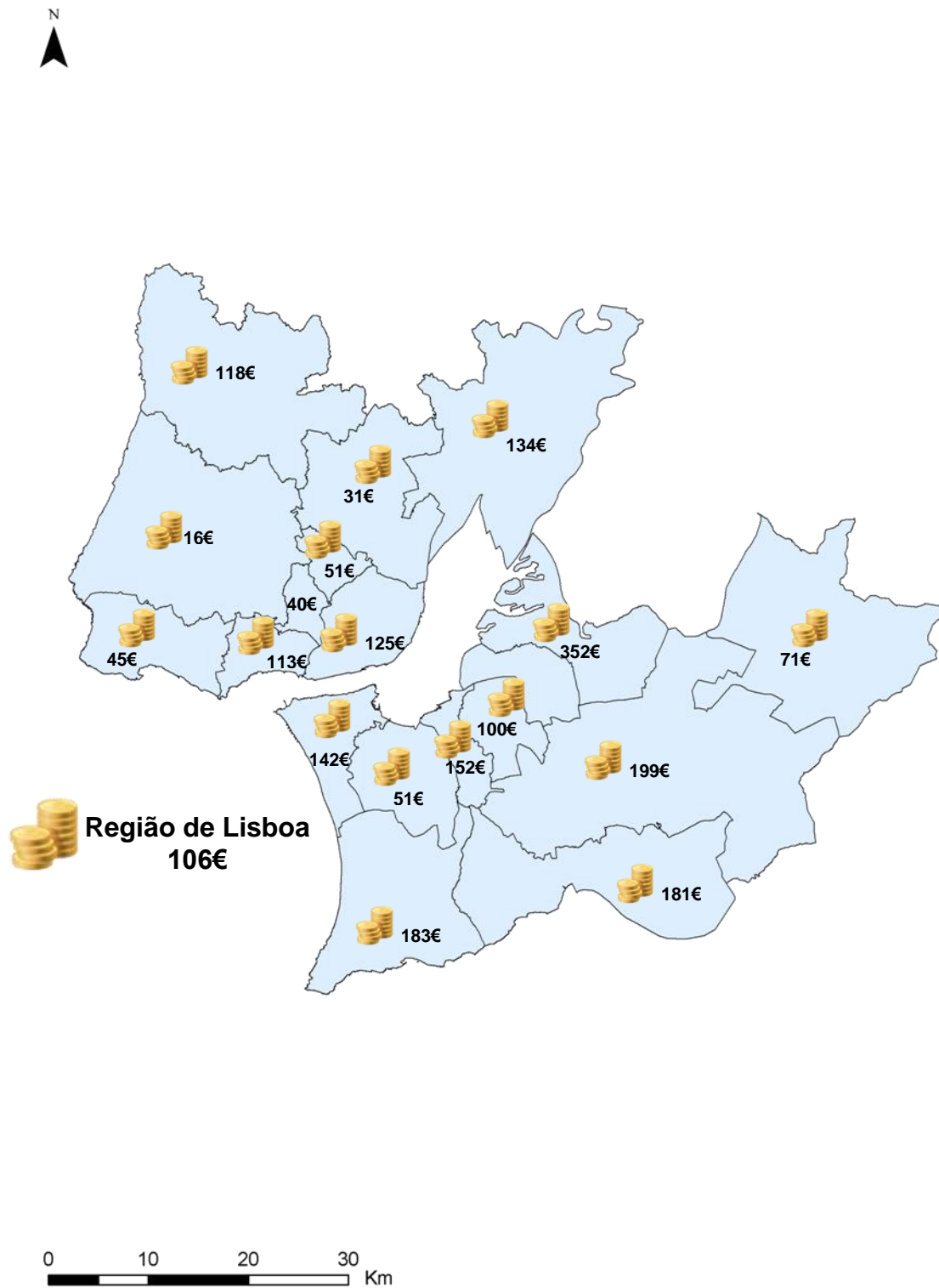
Quanto ao efeito de alavancagem do Fundo, verifica-se que, do total de investimento aprovado, 106,5 M€ são provenientes do setor privado, que se reporta essencialmente ao Eixo 1. O investimento total aprovado rondava os 740 M€, do que aproximadamente 600 M€ eram investimento elegível e 300 eram fundos comunitários. A despesa pública rondava os 490 M€.

Ao avaliar a distribuição do fundo por NUTS III, verifica-se a preponderância da Grande Lisboa face à Península de Setúbal, tanto ao nível do número de projetos como dos totais de investimento aprovados.

A média de fundo comunitário aprovado *per capita* para a Região de Lisboa atingia os 106€, em 31 de Dezembro de 2011, sendo de 73€ na Grande Lisboa e 132€ na Península de Setúbal.

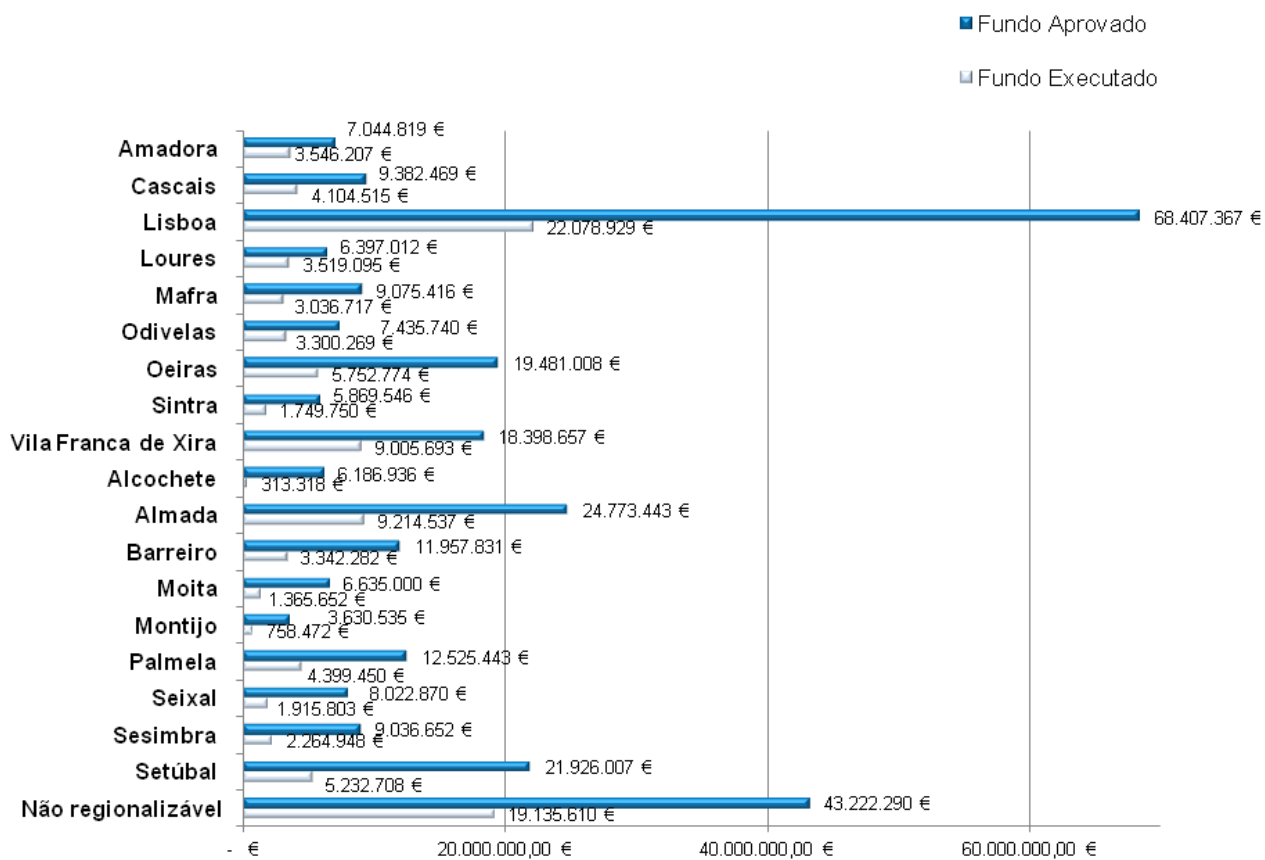
As dificuldades identificadas na implementação do Programa Operacional em 2010 agravaram-se em 2011, no que se referia aos pedidos de apoio e à capacidade de execução dos projetos por parte dos beneficiários, verificando-se um ritmo de execução mais moroso. Esta incapacidade de execução deve-se, essencialmente, ao acentuar da dificuldade de obtenção de garantias para a contrapartida nacional do investimento aprovado, quer seja financiamento público quer privado.

Figura 23 - Fundo comunitário aprovado per capita, 31 de dezembro de 2011



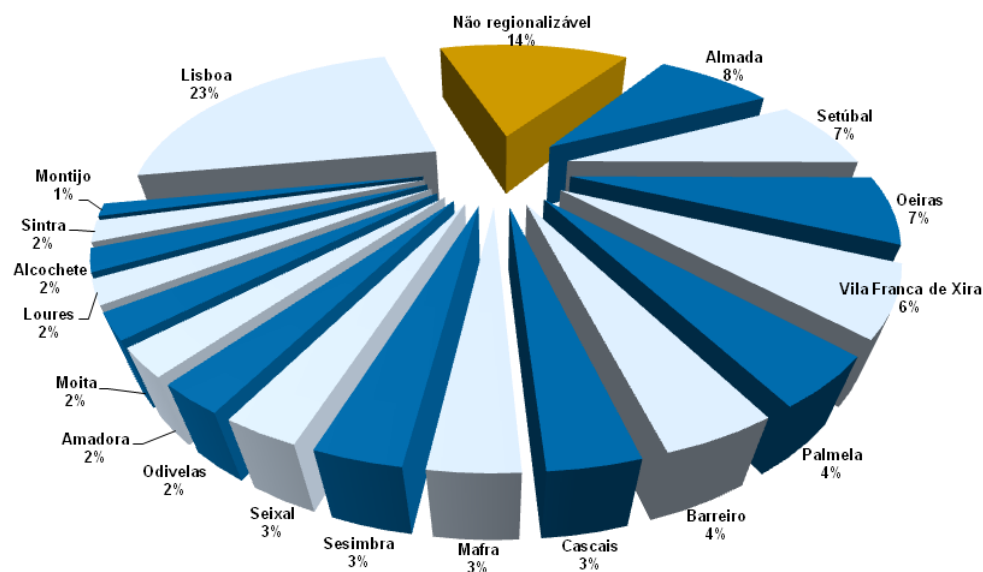
Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

Figura 24 - Fundo aprovado e executado por município, 31 de dezembro de 2011



Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

Figura 25 - Fundo aprovado por município face ao total do POR Lisboa, 31 de dezembro de 2011



Nota: Valores arredondados, sem casas decimais

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

Distribuição Territorial do POR Lisboa por Temas Prioritários

Há grandes assimetrias intra-regionais na distribuição territorial dos apoios financeiros do POR Lisboa pelas diferentes áreas temáticas.

Na Grande Lisboa, as temáticas que assumem mais pertinência são a “Qualificação do Sistema Científico e Tecnológico Regional”, o “Apoio à Instalação de Start-up e PME”, o “Reforço da Governança Regional” e a “Promoção da Eficiência e Sustentabilidade Ambientais”.

Na Península de Setúbal essa preponderância está na “Promoção da Atratividade e Competitividade nos Domínios do Turismo, Cultura e Inovação” e na “Promoção da Regeneração Urbana”.

Somente ao nível da “Melhoria da Sustentabilidade e das Condições de Mobilidade”, bem como da “Requalificação da Rede Pré-escolar e do 1º ciclo do EB” existe uma similitude entre as duas sub-regiões no volume de investimento aprovado.

Qualificação do Sistema Científico e Tecnológico Regional

Da aposta no financiamento da “Qualificação do Sistema Científico e Tecnológico Regional”, que pretende aproximar a Região de Lisboa dos níveis médios da UE, resultam um total de 155 projetos aprovados, dos quais 72% estão localizados na Grande Lisboa.

Do total de 61 M€ aprovados para o sistema científico e tecnológico, 40 M€ são alocados a projetos na margem norte da Região de Lisboa.

Na execução do fundo no âmbito desta temática regista-se uma taxa média de execução que rondava os 34%, no total da Região de Lisboa. No entanto, ao fazer a análise por sub-região verifica-se que a execução rondava os 50% na Península de Setúbal e apenas 30% na Grande Lisboa, em 31 de dezembro de 2011.

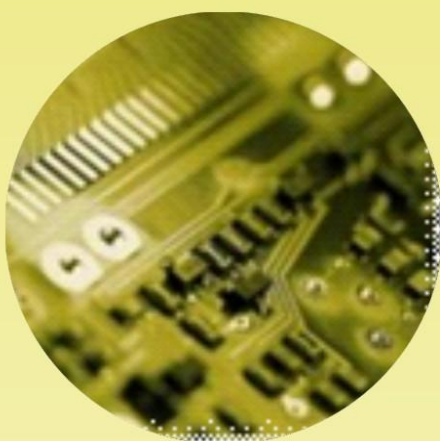
Eixo 1

Objetivo 1

Regulamentos: Sistemas de incentivos de apoio à I&DT;
Sistema de apoio a infra-estruturas científicas e tecnológicas.

Região de Lisboa (NUTSII)		
Projetos		155
Aprovado (€)	Total elegível	113.415.294
	Fundo	61.378.532
Executado (€)	Total elegível	34.911.036
	Fundo	20.988.820
Grande Lisboa (NUTSIII)		
Projetos		112
Aprovado (€)	Total elegível	76.844.296
	Fundo	40.104.524
Executado (€)	Total elegível	19.908.219
	Fundo	12.117.774
Península de Setúbal (NUTSIII)		
Projetos		17
Aprovado (€)	Total elegível	13.175.089
	Fundo	6.976.742
Executado (€)	Total elegível	5.947.851
	Fundo	3.494.436

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa



Projeto: FalaGlobal - Desenvolvimento de Tecnologias de Fala à Escala Mundial

Promotor: MSFT Software para microcomputadores, Lda.

Descrição: QREN 5329 Fala Global, trata-se de um projeto individual da Microsoft que visa expandir em Portugal o desenvolvimento de tecnologias de fala multi-língua, quer na componente de síntese, quer no reconhecimento e compreensão. O projeto tem o objetivo estratégico de tornar Portugal, a curto e médio prazos, no centro de excelência da Microsoft, para a expansão do suporte da interação com fala, em todas as línguas oficiais Europeias.

Custo total do projeto: 1.650.782 €

Investimento Elegível: 1.650.782 €

Fundo Comunitário (FEDER): 822.328 €



Projeto: Olive Spread - Texturização de Azeite

Promotor: Instituto Superior de Agronomia;
COOK.LAB, Lda; CONSULAI, Consultoria Agro-Industrial,
Lda

Descrição: O projeto pretende desenvolver um novo produto derivado exclusivamente do azeite virgem - a pasta de azeite, que apresenta uma textura diferente da original, é sólida à temperatura ambiente, permitindo a sua aplicação em diferentes circunstâncias, podendo substituir, como alternativa saudável, a utilização de manteiga de origem animal e algumas gorduras vegetais líquidas ou margarinas utilizadas na alimentação e na cozinha.

Custo total do projeto: 112.357 €

Investimento Elegível: 112.357 €

Fundo Comunitário (FEDER): 73.719 €

Apoio à Instalação de start-up, PME e outras Empresas em Sectores Estratégicos da Região

O Programa Operacional apoia a instalação de Start-ups no domínio das novas tecnologias, projetos de empresas em sectores estratégicos para a competitividade regional e promove a integração no mercado de trabalho de pessoal com qualificações médias e superiores na vertente tecnológica. Além disso, apoia também

A Região de Lisboa tem 164 projetos aprovados neste tema, que representam cerca de 128 M€ de investimento total elegível, com uma execução de Fundo na ordem dos 36%, em 31 de dezembro de 2011. 80% dos projetos aprovados na Região estão na Grande Lisboa.

Os projetos “não regionalizáveis” somavam, à data de 31 de Dezembro de 2011, cerca de 43 M€ de investimento elegível e mais de 11 M€ de FEDER.

Eixo 1

Objetivo 2

Regulamentos: Engenharia Financeira; Incentivos à Inovação (SI Inovação); Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação PME).

Região de Lisboa (NUTSII)		
Projetos		164
Aprovado (€)	Total elegível	128.497.632
	Fundo	40.896.152
Executado (€)	Total elegível	47.048.354
	Fundo	14.780.334
Grande Lisboa (NUTSIII)		
Projetos		134
Aprovado (€)	Total elegível	69.986.991
	Fundo	22.252.174
Executado (€)	Total elegível	11.023.105
	Fundo	5.582.872
Península de Setúbal (NUTSIII)		
Projetos		22
Aprovado (€)	Total elegível	15.377.469
	Fundo	6.989.150
Executado (€)	Total elegível	4.000.370
	Fundo	1.727.717

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa



Projeto: Vision Box- SI Qualificação e intercionalização de PME

Promotor:. Vision Box SA

Descrição: Esta empresa actua nas áreas da segurança electrónica ligada à video-vigilância e soluções biométricas de recolha de dados e de verificação de identidade. A empresa atingiu já um elevado nível de visibilidade pública, nacional e internacional, pela importância que assumem na sociedade os projectos a que se mantém ligada, concretamente controlo automático de fronteiras e cartões biométricos de identificação e de viagem, tendo como principais clientes os Hospitais, Estabelecimentos prisionais, Aeroportos, Escolas, Infantários, Estabelecimentos Comerciais, Instituições Financeiras, entre outros.

O Objetivo do projeto é a internacionalização das soluções desenvolvidas pela empresa ao nível do controlo da qualidade do fabrico, integração e testes, comercialização, instalação e suporte técnico de sistemas de visão por computador, biométricos de recolha de dados e de verificação de identidade e de segurança eletrónica em geral. O apoio do PORLisboa tem permitido a participação desta empresa em feiras e certames internacionais.

Custo total do projeto: 687.944,83 €

Investimento Elegível: 410.010,00 €

Fundo Comunitário (FEDER): 185.554,50 €



Projeto: Novos produtos Biopharmaceuticals-
Terapias Avançadas

Promotor: GENIBET, BIOPHARMACEUTICALS S.A.

Descrição: Este projeto de inovação propõe-se ao desenvolvimento de novos produtos no âmbito das Terapias Avançadas (Celular e Génica) e de serviços complementares de Enchimento e Acabamento (fill and finish) que vêm por sua vez permitir uma oferta mais integrada ao cliente.

O projecto pressupõe um investimento estratégico para a instalação de três novas áreas produtivas: Unidade Viral (Terapia Génica), Unidade Celular (Terapia Celular) e Unidade para Enchimento e Acabamento.

Em cada uma destas três unidades serão instalados equipamentos necessários à operação em ambiente GMP (boas práticas de fabrico) e que assegurem a eficiência e eficácia das respetivas operações. Permitem a realização de tratamentos, seja regeneração de tecidos seja células que substituem ou corrigem células que não estão ativas ou funcionam mal no paciente. Possibilitam tratamentos através de pequenos lotes de vírus que inseridos no organismo humano podem dirigir-se a determinados sistemas/tecidos e corrigir células que não estão a funcionar como desejado. Por fim, o presente investimento, permite oferecer aos clientes a possibilidade de receberem o seu produto terminado e embalado em doses individuais para utilização direta nos respetivos ensaios clínicos.

Custo total do projeto: 1.027.355,93 €

Investimento Elegível: 1.000.382,13 €

Fundo Comunitário (FEDER): 750.286,60€

Reforço da Governança Regional e Promoção da Região à Escala Internacional

No reforço da governança regional, o POR Lisboa tem apoiado projetos que visem contribuir para a modernização da administração pública e capacitação institucional, como também projetos que promovam a projeção competitiva da Região à escala nacional e internacional.

Nesta temática foram aprovados 42 projetos na Região de Lisboa, destacando-se a Grande Lisboa por concentrar 27 do total dos projetos aprovados e uma execução do fundo comunitário na ordem de 47%.

Refira-se, ainda, que o investimento de fundo comunitário nos projetos “não regionalizáveis” é cerca de 2 M€, que corresponde a projetos promovidos por entidades de âmbito regional e por redes de entidades que realizam intervenções na e para a Região (projetos promovidos pela CCDR, pela AML, pela AIP, entre outros).

Eixo 1

Objetivo 5

Regulamentos: Apoio à modernização Administrativa; Promoção e Capacitação Institucional.

Região de Lisboa (NUTSII)		
Projetos		42
Aprovado (€)	Total elegível	21.164.551
	Fundo	8.168.749
Executado (€)	Total elegível	8.786.819
	Fundo	3.321.577
Grande Lisboa (NUTSIII)		
Projetos		27
Aprovado (€)	Total elegível	12.643.420
	Fundo	4.870.430
Executado (€)	Total elegível	6.131.551
	Fundo	2.311.698
Península de Setúbal (NUTSIII)		
Projetos		11
Aprovado (€)	Total elegível	3.179.352
	Fundo	1.161.607
Executado (€)	Total elegível	1.925.234
	Fundo	717.865

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa



Projeto: Moda Lisboa F8

Promotor: Associação Moda Lisboa

Descrição: A Associação ModaLisboa é uma organização sem fins lucrativos, que tem como missão a promoção e o desenvolvimento da Indústria de Moda em Portugal, do capital criativo nacional e de marcas portuguesas no mercado nacional e internacional.

O projeto F8 visa colmatar as necessidades de projeção internacional da Indústria de Moda nacional e estimular a posição da Moda portuguesa em mercados emergentes, reforçando o volume de exportação de designers e marcas de moda nacionais. A Associação ModaLisboa tem um largo historial de promoção de eventos e algumas ações internacionais, o projeto “+Portugal” foi marcante na divulgação do Design português, passando uma mensagem de qualidade e inovação tão relevantes no atual contexto. A criação do F8 tem como missão a promoção do intercâmbio cultural e económico entre oito *Fashion Weeks* independentes, e estrategicamente selecionadas, através da criação de showrooms nos países que integram a iniciativa, desenvolvendo novas joint-ventures e novos negócios entre empresas. Em alternativa aos showrooms tradicionais, este espaço funcionará durante uma semana por estação, cobrindo o período da *fashion week* em questão e fazendo proveito do conjunto de *buyers* e imprensa reunidos para o evento, comunicando um produto *Made in Portugal*, com uma forte identidade de *design*.

Custo total do projeto: 2.204.500€

Investimento Elegível: 2.204.500€

Fundo Comunitário (FEDER): 881.800€



Projeto: Atendimento Municipal Multicanal, Reengenharia de Processos Municipais, Autenticação eletrónica em Almada

Promotor: Câmara Municipal de Almada

Descrição: O projeto de reengenharia dos processos municipais tem por objetivo permitir ao Município de Almada prosseguir a sua estratégia de descentralização e desburocratização dos processos e de melhoria da qualidade dos seus serviços, através da implementação de sistema de fatura eletrónica a fornecedores, da implementação de solução de Compras Públicas Eletrónicas, da implementação de Sistema de Gestão de Refeições Escolares, bem como da implementação de Sistema de Fiscalização Municipal em Mobilidade. Recorrendo à implementação de Infra-estrutura tecnológica para suportar destas iniciativas. O projeto de implementação do novo modelo de atendimento municipal, procura implementar um atendimento presencial numa nova loja do munícipe, com soluções de *contact-center* e CRM, assegurando uma comunicação articulada e central. No âmbito desta candidatura está também em curso a operação de melhoria, em termos de segurança, facilidade de utilização e transacionalidade dos serviços *online* disponibilizados por várias entidades municipais nos seus sites e portais.

Custo total do projeto: 1.783.821 €

Investimento Elegível: 991.297 €

Fundo Comunitário (FEDER): 346.954 €

Promoção da Atratividade e Competitividade da Região nos Domínios do Turismo, Cultura e Inovação

Sendo uma área temática prioritária para a Região de Lisboa dado o elevado potencial que o turismo e a cultura nela têm, até ao final de 2011 só tinham sido aprovados 23 projetos neste tema, totalizando 9,8 M€ de investimento elegível e uma comparticipação de fundos comunitários de 4,3 M€. Além disso, é na promoção da atratividade e competitividade nos domínios do turismo, cultura e inovação que se regista a taxa média de execução mais baixa de todas as temáticas analisadas, rondando os 5,5%.

Ao contrário do que sucede com a maior parte dos temas, neste é a Península de Setúbal que se destaca pelo número de projetos aprovados e de investimento elegível, programado e já executado.

Eixo 1

Objetivo 3 e 4

Regulamentos: Política de Cidades – Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação; Rede de Equipamentos Culturais.

Região de Lisboa (NUTSII)		
Projetos		23
Aprovado (€)	Total elegível	9.785.095
	Fundo	4.319.160
Executado (€)	Total elegível	411.501
	Fundo	241.034
Grande Lisboa (NUTSIII)		
Projetos		6
Aprovado (€)	Total elegível	2.435.899
	Fundo	1.020.734
Executado (€)	Total elegível	28.952
	Fundo	17.371
Península de Setúbal (NUTSIII)		
Projetos		15
Aprovado (€)	Total elegível	6.519.787
	Fundo	2.800.780
Executado (€)	Total elegível	231.074
	Fundo	132.778

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa



Projeto: Artemrede - Territórios de Pertença

Promotor: Artemrede - Teatros Associados (Moita, Barreiro, Oeiras, Montijo, Palmela, Sesimbra, Setúbal, Almada, Cascais)

Descrição: A Artemrede é uma associação cultural privada sem fins lucrativos 'Artemrede - Teatros Associados', integrando, presentemente, 16 autarquias da RLVT. A conjugação de esforços, a partilha de ideias e de experiências e a otimização de recursos, têm uma importância fundamental para a sobrevivência de uma oferta cultural regular e de qualidade fora dos grandes centros. A operação Territórios de Pertença inclui a programação e comunicação da Artemrede de 1 de Julho de 2011 a 31 de Dezembro de 2012. Prosseguindo os objetivos de qualificação, descentralização e desenvolvimento cultural e regional, esta programação considera os equipamentos culturais como centrais na vida das populações e essenciais para o bem-estar social. Com esta filosofia, a programação da Artemrede tem um forte cariz comunitário, uma acentuada presença da componente do projeto educativo, e uma progressiva e efetiva descentralização e adaptação a espaços de difícil acesso e com características pouco convencionais. A programação Territórios de Pertença parte da memória dos lugares e das gentes do território onde se insere, fomentando, desenvolvendo e questionando sentimentos de pertença e de identidade. A programação Territórios de Pertença percorrerá os diversos Associados da Artemrede, com características muito distintas, entre áreas urbanas e rurais, com maior ou menor dinâmica cultural. A programação da Artemrede proporciona o acesso a uma diversidade de propostas que de outra forma teriam dificuldade em circular nestes territórios.

Custo total do projeto: 506.964 €

Investimento Elegível: 468.436 €

Fundo Comunitário (FEDER): 281.062 €



Projeto: Miradouros Virtuais e Diretório Comercial

Promotor: Município de Almada e Novalmadelva-Agencia de Desenvolvimento Local

Descrição: A colocação destes miradouros visa proporcionar uma experiência diferente em que à imagem real se sobreporá informação (textos, imagens, áudio), permitindo ao utilizador seleccionar os conteúdos que pretende e obter informação de orientação relativamente a determinados pontos da paisagem mais relevantes. A sua colocação será fundamentalmente equacionada para espaços de grande utilização pública

Quanto ao Diretório Comercial pretende-se desenvolver um roteiro comercial do centro da Cidade de Almada, em formato digital, que possa contribuir para a dinamização dos estabelecimentos de comércio e restauração, e incentivar as novas formas de comércio. Este projeto articula-se com o Portal Almada Digital que integrará um directório temático e com os dispositivos comunicacionais a instalar na cidade, como resultado do projecto "Interactividade a Céu Aberto". Pretende-se evoluir da situação de prestação de informação sobre os estabelecimentos para o desenvolvimento de uma plataforma de *e-commerce* que possa concretizar uma ferramenta dinâmica ao serviço do comércio local - "Montra de Almada"

Custo total do projeto: € 335 811.98

Investimento Elegível: € 249 059.80

Fundo Comunitário (FEDER): € 99 623.92

Melhoria da Sustentabilidade e das Condições de Mobilidade

Nesta temática, o POR Lisboa procura contribuir para a promoção da melhoria da sustentabilidade das condições de mobilidade territorial, através do apoio a projetos que promovam o reforço dos transportes ecológicos.

O investimento total do fundo aprovado é cerca de 6 M€ na Região de Lisboa, com uma taxa de comparticipação de 50%. A Grande Lisboa destaca-se por registar uma taxa de execução do fundo comunitário de 95%, enquanto a Península de Setúbal apresenta uma execução ainda abaixo dos 20 %. Globalmente, porém, a Região de Lisboa apresentava já em finais de 2011 uma execução de 94% neste tema.

Os projetos “não regionalizáveis” registam a maior fatia de financiamento comunitário no regulamento mobilidade territorial, com cerca de 5 M€, cujo valor mais significativo corresponde ao projeto da OTLIS - Operadores de Transporte da Região de Lisboa, ACE, referenciado nos projetos em destaque.

Eixo 2

Objetivo 6

Regulamento: Mobilidade Territorial

Região de Lisboa (NUTSII)		
Projetos		5
Aprovado (€)	Total elegível	13.858.583
	Fundo	6.929.291
Executado (€)	Total elegível	12.997.549
	Fundo	6.498.774
Grande Lisboa (NUTSIII)		
Projetos		1
Aprovado (€)	Total elegível	1.508.282
	Fundo	754.141
Executado (€)	Total elegível	1.429.604
	Fundo	714.802
Península de Setúbal (NUTSIII)		
Projetos		2
Aprovado (€)	Total elegível	1.953.682
	Fundo	976.841
Executado (€)	Total elegível	1.914.271
	Fundo	957.135

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa



Projeto: Bilhética sem contacto na Área Metropolitana de Lisboa

Promotor: OTLIS - Operadores de Transportes da Região de Lisboa, ACE

Descrição: Com o novo sistema de bilhética sem contacto a cobrir todas as redes de transportes da AML, será melhorado o acesso dos cidadãos aos transportes públicos, garantida a desmaterialização dos títulos de transporte e potenciada a desmaterialização das vendas ou carregamento destes nos cartões VIVA. O projeto de Generalização da Bilhética sem Contacto, visa melhorar o acesso dos cidadãos da Área Metropolitana de Lisboa aos transportes públicos, aumentar a interoperabilidade e desmaterializar os títulos de transporte, o que terá efeito na redução dos custos dos operacionais dos operadores. A partir de agora, os clientes dos cartões “Lisboa VIVA” e “VIVA Viagem” passam a poder viajar com o mesmo cartão em toda a AML. Simultaneamente, os clientes da AML passam a poder adquirir os seus títulos através das Caixas Multibanco e, a partir de Janeiro de 2013, também na internet no novo Portal VIVA (www.portalviva.pt).

Custo total do projeto: 8.521.618 €

Investimento Elegível: 8.521.618 €

Fundo Comunitário (FEDER): 4.260.809 €



Projeto: Flexibus a sul do Tejo

Promotor: Câmara Municipal de Almada

Descrição: O Plano de Mobilidade - Acessibilidades 21, que abrange toda a área de influência do MST, prevê um serviço de autocarros de pequenas dimensões a funcionar num esquema de transporte flexível. O FlexiBUS a Sul do Tejo pretende adequar e reforçar a ligação entre zonas ainda não cobertas ou deficientemente cobertas por Transportes Públicos de alguns bairros de Almada à Rede de Transportes Públicos da Área Metropolitana de Lisboa (AML). Para o efeito, o FlexiBUS irá fazer o rebatimento das linhas do MST, e com isso garantir ligações rápidas e eficazes aos principais interfaces da margem sul e nas áreas dos núcleos históricos. O FlexiBUS irá proporcionar deslocações num mini-autocarro elétrico em percursos que habitualmente teriam de fazer a pé em condições adversas ou de automóvel. De facto, a morfologia e perfil das ruas das zonas históricas de Almada impossibilitam a circulação de autocarros convencionais que servem outras zonas do concelho, razão pela qual o serviço FlexiBUS é assente em autocarros de pequenas dimensões, ambientalmente e energeticamente eficiente e socialmente integrador. O FlexiBUS a Sul do Tejo é hoje um serviço de mobilidade moderno e flexível.

Custo total do projeto: 487.693€

Investimento Elegível: 406.411€

Fundo Comunitário (FEDER): 203.205 €

Promoção da Eficiência e Sustentabilidade Ambientais

Com um número considerável de projetos aprovados (65) e uma taxa média de fundo de 50%, a execução ao nível da “Promoção da Eficiência e Sustentabilidade Ambientais” não ultrapassava os 20% em 31 de dezembro de 2011.

É na Grande Lisboa que se localizam 60% destes projectos, sendo também de salientar a existência de 5 ações não regionalizáveis.

A Península de Setúbal tem uma taxa de execução bastante abaixo da média regional (5%), enquanto a margem norte se pauta por ter cerca de 27% de fundo já executado.

Novamente, parece ressaltar uma maior dificuldade da Península de Setúbal em fazer executar os seus projetos, sendo talvez esse facto imputável à maior dificuldade de assegurar a contrapartida nacional.

Eixo 2

Objetivo 7

Regulamentos Ações de valorização do litoral; Ações de valorização e qualificação ambiental; Energia; Gestão ativa de espaços protegidos e classificados; Otimização da Gestão de Resíduos e Melhoria do Comportamento Ambiental; Prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos – Ações Imateriais.

Região de Lisboa (NUTSII)		
Projetos		65
Aprovado (€)	Total elegível	23.103.630
	Fundo	11.551.815
Executado (€)	Total elegível	4.698.813
	Fundo	2.349.406
Grande Lisboa (NUTSIII)		
Projetos		40
Aprovado (€)	Total elegível	13.932.961
	Fundo	6.966.480
Executado (€)	Total elegível	3.792.504
	Fundo	1.896.252
Península de Setúbal (NUTSIII)		
Projetos		20
Aprovado (€)	Total elegível	7.167.763
	Fundo	3.583.882
Executado (€)	Total elegível	414.706
	Fundo	207.353

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa



Projeto: Sistema de Monitorização de Águas da Lezíria do Tejo - MALT

Promotor: Associação de Beneficiários da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira

Descrição: A Lezíria Grande de Vila Franca de Xira localiza-se na confluência de 3 importantes cursos de água com importância fundamental no conjunto de recursos hídricos nacionais. Trata-se de uma região sujeita a forte pressão urbanística, industrial e agrícola e para além disso inclui a Reserva Natural do Estuário do Tejo, zona protegida e com recursos naturais que importa preservar. Com esta operação pretende-se instalar em redor da Lezíria de Vila Franca de Xira uma rede de monitorização da qualidade e quantidade de água a partir dos 3 principais cursos de água que abastecem a região: Tejo, Sorraia e Almançor, efetuando um acompanhamento qualitativo das águas que chegam ao estuário do Tejo.

A grande inovação deste projeto prende-se com o facto da recolha destes dados ser efetuada de uma forma continua sendo os mesmo enviados para uma base de dados central via *wi-fi* e ficando facilmente disponíveis às entidades interessadas e em particular aos parceiros do projeto.

Custo total do projeto: 507.174 €

Investimento Elegível: 501.962 €

Fundo Comunitário (FEDER): 250.980 €



Projeto: Praia das Avencas/Cascais

Promotor: ESUC-Empresa de Serviços Urbanos de Cascais - EM

Descrição: A praia das Avencas é uma praia do tipo III - praia equipada com uso condicionado - única praia do POOC Cidadela / Forte de S. Julião da Barra que não se encontra sujeita à influência direta de núcleos urbanos, e está associada a sistemas naturais e sensíveis, constituindo a “ zona de interesse biofísico das Avencas ”. A requalificação da praia, nos termos programáticos estabelecidos no Plano de Praia do POOC, envolveu a realização de um conjunto de intervenções: - Arranjo dos acessos (túnel sob a marginal e duas escadas de acesso ao areal e ao apoio de praia); - Estabelecimento de percursos pedonais de ligação entre as duas escadas de acesso à praia; - Implementação de zonas de estadia, mobiliário e equipamento urbano; - Reformulação das infra-estruturas de drenagem e eletricidade, incluindo iluminação pública. A ação de requalificação em causa incluiu intervenções em áreas sensíveis sujeitas atualmente a grande pressão antrópica relacionada com a atividade balnear e contribuiu para a melhoria da segurança das pessoas e para a prevenção da degradação dos ecossistemas costeiros.

Custo total do projeto: 721.822 €

Investimento Elegível: 720.619 €

Fundo Comunitário (FEDER): 360.310€

Requalificação e Apetrechamento da Rede Pré-escolar e do 1º Ciclo do EB

A requalificação da rede escolar e o seu apetrechamento ao nível das novas tecnologias apresenta um investimento total elegível que ultrapassa os 100 M€, com um apoio financeiro FEDER de 60 M€. Esta temática é, no total do programa, a que apresenta uma maior taxa de comparticipação de fundo relativamente ao total, rondando os 60% do investimento elegível.

A distribuição territorial de projetos nesta área é relativamente equilibrada, sugerindo que a prioridade de intervenção na construção e reabilitação da rede Pré-escolar e do 1º ciclo do Básico é comum aos municípios de ambas as sub-regiões.

A execução do Fundo revela resultados bastante positivos, alcançando o valor médio de 60%, porém com maior capacidade de execução na Grande Lisboa (cerca de 74%).

Eixo 3 Objetivo 8 e 9

Regulamentos: Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar; Economia Digital e Sociedade do Conhecimento

Região de Lisboa (NUTSII)		
Projetos		56
Aprovado (€)	Total elegível	102.455.097
	Fundo	60.666.151
Executado (€)	Total elegível	56.372.675
	Fundo	36.566.974
Grande Lisboa (NUTSIII)		
Projetos		28
Aprovado (€)	Total elegível	45.226.964
	Fundo	29.045.560
Executado (€)	Total elegível	33.250.220
	Fundo	21.537.378
Península de Setúbal (NUTSIII)		
Projetos		25
Aprovado (€)	Total elegível	36.117.353
	Fundo	23.176.279
Executado (€)	Total elegível	23.122.455
	Fundo	15.029.596

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

Projeto: Construção da Escola do 1ºCEB Nº.3 de Alcabideche/Cascais

Promotor: Câmara Municipal de Cascais

Descrição: Esta nova escola localizar-se-á na Freguesia de Alcabideche, uma das freguesias para a qual foi previsto, em 2001, uma das maiores taxas de crescimento demográfico do Concelho. Localizada no sítio designado como Alto da Peça Alcabideche, situa-se no eixo de ligação entre um B de realojamento e um aglomerado urbano de construção recente. Está localizada na área limítrofe do complexo comercial do Cascaishoping e na proximidade da Escola Secundária Ibn Mucana e escola do 1º Ciclo nº 2 de Alcabideche. O projeto de arquitetura, de conceção que se pretende arrojada, promove uma clara interação com áreas de circulação e de estar dos Bairros, apelando à participação no equipamento educativo pelo seu usufruto pela comunidade onde se insere. O equipamento, de 8 salas de 1º ciclo 2 salas de Jardim de Infância, conta com um amplo espaço de biblioteca, um ginásio/polivalente e uma área para atividades lúdicas e expressivas - o projeto salvaguarda a possibilidade de isolar a zona de educação formal, por forma a viabilizar a abertura das áreas comuns à comunidade envolvente, a cuja proteção se entrega. Uma ludoteca comunitária e uma biblioteca local são alguns dos projetos que esta escola poderá oferecer, fora dos tempos letivos.

Custo total do projeto: 3.432.746€

Investimento Elegível: 1.507.969€

Fundo Comunitário (FEDER): 980.180€





Projeto: Construção da Escola Básica do 1.º Ciclo de Pinhal Novo - Salgueiro Maia - Palmela

Promotor: Câmara Municipal de Palmela

Descrição: A ampliação/remodelação da Escola Básica do 1.º ciclo de Pinhal Novo 2 permitirá descongestionar a rede educativa da Vila de Pinhal Novo, onde se verifica uma taxa de sobrelotação, permitindo que neste estabelecimento, o 1.º ciclo do ensino básico passe ao regime de funcionamento normal, possibilitando, assim, a concretização da escola a tempo inteiro. O projeto insere-se no conceito de Centro Escolar, integrando o 1.º ciclo com a educação pré-escolar e contempla o aumento da oferta do 1.º ciclo com a construção de 10 salas, e da educação pré-escolar com a construção de 3 salas de jardim de infância, bem como a construção de espaços comuns, a saber: cozinha, refeitório, biblioteca, sala de professores/educadores, gabinetes de atendimento individualizado e sala polivalente com balneário.

Custo total do projeto: 2.843.143€

Investimento Elegível: 1.769.875€

Fundo Comunitário (FEDER): 1.150.419€

Promoção da Regeneração Urbana dos Territórios

É ao nível da promoção da regeneração urbana que há o maior número de projetos aprovados, bem como a maior parcela de Fundo comprometido nos eixos 2 e 3 do Programa.

A Península de Setúbal apresenta 210 projetos de regeneração, número superior ao da Grande Lisboa. Apesar de haver menos projetos e um investimento menor na margem norte, o fundo executado apresenta melhores resultados do que na margem sul, já que atinge os 20% de execução, por contrapartida aos 10% na Península de Setúbal.

Eixo 3

Objetivo 8

Regulamentos: Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana; Iniciativa Comunitária Jessica.

Região de Lisboa (NUTSII)		
Projetos		325
Aprovado (€)	Total elegível	175.989.179
	Fundo	99.833.236
Executado (€)	Total elegível	26.606.488
	Fundo	15.895.132

Grande Lisboa (NUTSIII)		
Projetos		114
Aprovado (€)	Total elegível	68.946.758
	Fundo	37.594.286
Executado (€)	Total elegível	12.063.756
	Fundo	7.487.264

Península de Setúbal (NUTSIII)		
Projetos		210
Aprovado (€)	Total elegível	97.182.433
	Fundo	57.238.950
Executado (€)	Total elegível	9.610.355
	Fundo	5.906.660

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa



Projeto: Frente Marítima de Sesimbra:
Requalificação da marginal de Sesimbra e Cais de
embarque da Praia do Ouro

Promotor: Câmara Municipal de Sesimbra

Descrição: O projeto visa ordenar e valorizar a marginal atlântica de Sesimbra, na continuidade da intervenção já antes desenvolvida junto à Praia da Califórnia, com a reabilitação do largo da Marinha e a requalificação do corredor desde a Fortaleza de Santiago até ao Monte do Macorrilho. A intervenção assenta na reformulação dos acessos à praia, organização da circulação automóvel, reformulação de infra-estruturas, repavimentação de pisos e instalação de mobiliário urbano. Pretende-se valorizar esta frente marítima como um espaço de lazer, ao apostar num renovado usufruto pedonal e na reorganização da circulação automóvel, ao mesmo tempo que são criadas áreas de encontro de visitantes com a comunidade, da vila com o Atlântico. Outro projeto é a construção de um pequeno cais de embarque no esporão já existente na Praia do Ouro, ligado ao passadiço que percorre a mesma praia. O cais destina-se a dinamizar o acesso de e para embarcações a partir da praia, potenciando a atividades marítimo-turísticas, tais como os pequenos cruzeiros, ao na baía e ao longo da costa.

Custo total do projeto: 2.742.433€

Investimento Elegível: 2.742.433€

Fundo Comunitário (FEDER): 1.782.581€



Projeto: Frente Ribeirinha de Setúbal:
Requalificação do Espaço Público; Casa da Baía -
Centro de Promoção Turística

Promotor: Câmara Municipal de Setúbal

Descrição: Esta intervenção visou a requalificação dos espaços públicos no conjunto urbano Largo das Palmeiras-Rua Vasco da Gama-Largo da Fonte Nova-Praça Marquês de Pombal, de modo a ampliar a sua atratividade junto da população residente e dos visitantes/turistas da Cidade e, em particular, da Zona Ribeirinha. Outra das componentes, prendeu-se com a remodelação integral das formas e modelos de ocupação do espaço público por parte dos estabelecimentos de restauração e bebidas. A remodelação passou pela disponibilização aos diferentes restaurantes de projetos de arquitetura, incluindo o fornecimento de especificações técnicas relativas ao tipo de mobiliário e materiais a utilizar. O projeto da Casa da Baía consistiu na recuperação, adaptação e refuncionalização de um edifício datado da primeira metade do séc. XVIII” de modo a constituir um pólo aglutinador de diferentes valências autónomas mas complementares. A recuperação deste espaço visou a instalação de serviços de divulgação e comercialização de produtos agro-alimentares de referência (Moscatel de Setúbal, Ostras de Setúbal, Queijo de Azeitão, etc.), e que conferirão à Casa da Baía uma dimensão de montra regional. Nele existe um posto turístico, uma galeria de exposições temporárias e um espaço de difusão de informação on-line, cuja base de funcionamento será o website da Associação da Baía de Setúbal.

Custo total do projeto: 1.739.749€

Investimento Elegível: 1.739.749€

Fundo Comunitário (FEDER): 1.130.836

